

ASSOCIAÇÃO ENTRE O BRUXISMO E A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO*Dalberto CS*, Mengatto CM, Schereen B, Barros SGS*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo teve como objetivo investigar a associação entre o bruxismo e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Para isso, foi selecionada uma amostra de 45 indivíduos que procuraram atendimento no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Dois grupos foram formados considerando a ausência (A, n = 26) ou presença (B, n = 19) de DRGE. O bruxismo foi avaliado por um examinador calibrado ($\kappa = 0,8$) e cego para a presença de DRGE. O estresse foi avaliado por meio de auto-relato. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado. Foram realizados modelos de regressão logística usando o método Stepwise, tendo o bruxismo como variável dependente e DRGE, gênero, idade, IMC e SSI como variáveis preditoras ($\alpha = 0,05$; poder de 90%). A população do estudo foi composta por 71,1% de mulheres, com idade média de $44,6 \pm 14,0$ anos e IMC de $25,1 \pm 4,5$ kg/m². Em pacientes portadores de DRGE, a prevalência de bruxismo foi de 73,7%. O melhor modelo da análise multivariada mostrou que apenas a variável DRGE foi significativamente associada com o bruxismo ($p = 0,017$; OR = 6,58, IC 95%: 1,40-30,98), embora ajustada para o estresse e idade. Conclusões: O bruxismo é altamente prevalente em pacientes com DRGE, e a DRGE é significativamente associada com bruxismo.

Descritores: bruxismo, pirose, refluxo gastroesofágico